

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA O AUTOCUIDADO DOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES TIPO 2: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

Milena Soares de Souza Gertrudes¹
Patricia Ferraccioli Siqueira Lemos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é uma das principais doenças crônicas no cenário brasileiro, tendo como possível complicação o pé diabético, responsável por até 70% das amputações não traumáticas dos membros inferiores. Sendo assim, este trabalho se trata de uma revisão integrativa do tipo qualitativa e possui como objetivo analisar as estratégias educativas para o autocuidado dos pés de pessoas com diabetes segundo as publicações científicas.

METODOLOGIA: Foi utilizado uma abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa da literatura. A coleta de dados ocorreu nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, sendo utilizado para a busca as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Os critérios para inclusão foram textos completos, disponíveis gratuitamente nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados nos últimos 5 anos. Quanto aos critérios de exclusão foram estudos em duplicidade, revisões de literatura, dissertações, monografias, teses e textos incompletos sem formato gratuito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram identificados no total 1466 artigos, sendo 143 na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e 1323 na PubMed. Após a aplicação dos filtros estabelecidos, foram dispensados 1080 artigos. 330 artigos foram excluídos por se tratar de revisões, totalizando um total de 56 artigos. Após leitura dos resumos foram removidos 36 artigos, resultando em 20 estudos elegíveis. Destes, 2 artigos foram descartados, pois o arquivo completo não estava disponível e 10 artigos por não atenderem ao objetivo proposto do estudo. Sendo assim, 8 artigos foram incluídos na revisão. Foi realizada uma leitura exaustiva dos artigos e posteriormente aplicada a análise de conteúdo temático-categorial, desenvolvido em dez etapas. A análise resultou em um total de 65 unidades de registro (UR) divididas em três categorias: Fatores sociais relacionados à incidência do Diabetes; ações educativas e instrumentos didáticos como estímulo ao autocuidado; intervenção educativa como fator positivo para melhora do autocuidado, sendo esta categoria responsável por 30% das unidades de registro. A respeito dos países dos estudos

¹ soaresmilena07@hotmail.com

encontrados, foram selecionados artigos da Espanha, Colômbia, Malásia e Brasil, sendo o Brasil o país mais recorrente, com 3 artigos elegíveis. Os artigos analisados apresentaram um público-alvo majoritariamente feminino, com idade média de 55 anos e com baixa escolaridade. Ademais, foram identificados os seguintes métodos e instrumentos didáticos: cartilha educativa, conversa individual, intervenção telefônica, folder ilustrativo e conversa em grupo, utilizados em conjunto ou não. A abordagem grupal, método mais utilizado, favorece a criação de vínculo e o compartilhamento de histórias e experiências entre usuários e profissionais. No que tange às práticas educativas abordadas, foi possível perceber que todas foram eficazes, tendo em vista o seu público-alvo, evidenciado pelo aumento do grau de autocuidado com os pés após a implementação da intervenção. É de grande importância que a equipe de saúde envolvida no processo de educação em saúde tenha em pauta que a melhor estratégia educativa é aquela que se encaixa nos padrões de vida dos usuários, seu contexto socioeconômico, escolaridade, cultura e ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Depreende-se que as estratégias educativas precisam estar alinhadas com os padrões de vida, cultura e contexto socioeconômico, para que possam gerar resultados efetivos. Dessa forma, infere-se que a educação em saúde é fundamental para a melhora dos hábitos de vida, grau de autocuidado com os pés e conseqüentemente, menor risco de complicações, como a ulceração e possíveis amputações. Contribuição para enfermagem: a partir da imersão no estudo e na compreensão da relevância das estratégias educativas em saúde, esse estudo apresenta como contribuição, uma cartilha no formato de história em quadrinhos, para o estímulo ao autocuidado dos pés de pessoas com diabetes, com uma linguagem apropriada para o público alvo e de fácil entendimento. A cartilha aborda as seguintes temáticas: definição do diabetes tipo 2, alimentação saudável, hábitos saudáveis, higiene, autocuidado com os pés e sinais de alerta. Com essa contribuição criativa pretende-se promover o esclarecimento de dúvidas em relação ao autocuidado, principalmente no âmbito domiciliar.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado. Educação em saúde. Pé diabético